

ARTIGOS CIENTÍFICOS E DE DIVULGAÇÃO DO ENTOMOLOGISTA OSCAR MONTE (1895-1948)

HITOSHI NOMURA

ESALQ-USP
(nomura33@terra.com.br)

(Artigos científicos e de divulgação do entomologista Oscar Monte (1895-1948)) – Neste artigo é apresentada a lista completa dos artigos científicos e de divulgação de Oscar Monte, principalmente sobre entomologia. Ele estudava as espécies de insetos que se tornaram pragas na lavoura brasileira. Em seus artigos de divulgação, além de descrever as espécies nocivas à lavoura, ele indicava os melhores meios para combatê-los. Nos artigos científicos, ele nomeou e descreveu muitas espécies de Homoptera da família Tingitidae. Como atualmente não há nenhum entomologista brasileiro dedicado ao estudo dessa família, achamos de bom alvitre divulgar seus trabalhos para despertar vocações. Monte também estudava os Coleoptera.

Palavras-chave: Insetos, entomologia econômica, Tingitidae, Coleoptera.

(Scientific articles and texts of scientific divulgation written by the entomologist Oscar Monte (1895-1948)) – This article shows a complete list of scientific articles and texts of scientific divulgation which were written by the entomologist Oscar Monte. He used to study those insect species that became plague in the Brazilian agriculture and showed how to eliminate them. In his scientific articles he named and described many species of Homoptera of the family Tingitidae. In present day there is no entomologist in Brazil dedicated to that family, so this article also provides Monte's articles in order to awake the interest of some new biologist willing to study those homopterans. He also used to study Coleoptera.

Key words: Insects, economic entomology, Tingitidae, Coleoptera.

INTRODUÇÃO

Ao fazermos o levantamento dos artigos científicos e de divulgação de Oscar Monte (Fig. 1), verificamos que ele se encaixa perfeitamente na categoria de grande divulgador da zoologia, em particular da entomologia.

Seu nome merece figurar ao lado dos divulgadores Carlos Moreira (1869-1946), Rodolpho von Ihering (1883-1939), Eurico de Oliveira Santos (1883-1968), José Pinto da Fonseca (1896-1982), João de Paiva Carvalho (1903-1961), José Reis (1907-2002), Messias Carrera (1907-1994) e Luiz Gonzaga Engelberg Lordello (1926-2002).



Fig. 1. Oscar Monte (1895-1948).

Monte nomeou e descreveu muitas espécies novas de Hemiptera Tingitidae, tanto do Brasil quanto de alguns países estrangeiros, como Venezuela, Costa Rica e Argentina, e alguns Coleoptera Curculionidae. Ele estudou as pragas de insetos que atacam as principais culturas produzidas no país e demonstrou como se deve agir para eliminá-las.

DADOS BIOGRÁFICOS

Seus artigos eram assinados somente como Oscar Monte e O. M., embora seu nome completo fosse O. M. de Almeida, filho do engenheiro Diogo Ferreira de Almeida e de Adelaide Monte de Almeida. Ele usava somente o sobrenome materno (NOMURA, 1997:124).

Oscar nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 4 de julho de 1895. Ele estudou nos Colégios Militar e Paula Freitas, no Distrito Federal. Depois ingressou na Escola de Engenharia e de Agricultura e Veterinária de Belo Horizonte, MG, e tornou-se engenheiro-agrônomo em 1917. Após a formatura, ele teve a oportunidade de estagiar na Universidade de Cornell, EUA, especializando-se em entomologia agrícola e zootécnica, sob a orientação respectivamente de C. Crosby e E. Savage (ANÔNIMO, 1948:112).

Seu primeiro emprego foi na Inspetoria de Obras Contra as Secas (1918), tendo prestado serviços nos Estados do Ceará e da Paraíba. Depois, em 1922, ele ingressou no Ministério da Viação e da Agricultura de Minas Gerais, lotado no Serviço Federal do Algodão (foi Chefe do Serviço de Defesa Agrícola de Minas). Na Escola Mineira de Agronomia e Veterinária, ele se tornou Professor

Catedrático de Entomologia Agrícola (1926-1939), tendo também lecionado no ensino secundário.

Em 1939 o diretor do Instituto Biológico de São Paulo, Henrique da Rocha Lima, convidou-o para ser biólogo dessa instituição da Secretaria da Agricultura, quando começou a se dedicar tanto à sistemática de hemípteros quanto à divulgação sobre insetos nocivos à agricultura. Foi nesse cargo que ele faleceu em 1 de julho de 1948, quando estava em tratamento de saúde em Belo Horizonte.

Oscar era membro da Sociedade de Biologia, da Sociedade de Entomologia do Brasil, da Academia de Ciências e do Instituto Geográfico de Minas Gerais.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DE DIVULGAÇÃO

Oscar Monte se interessou imensamente pelo artigo de Rodolpho von Ihering (1914), *Dicionário da Fauna do Brasil: definição zoológica dos nomes vulgares dos animais do Brasil. Edição preliminar*, estampado nas páginas do *Almanaque Agrícola Brasileiro*, anuário da revista *Chácaras e Quintais*, vol. 3, p. 253-318. Ele notou que muitos nomes vulgares de animais não estavam registrados nesse dicionário e ele passou a anotar novos dados que conseguia tanto da literatura quanto ouvindo pessoalmente dos agricultores. Assim, em 1926, ele deu a lume o seu *Dicionário da Fauna Brasileira: acréscimos ao trabalho do Dr. R. von Ihering*, publicado no mesmo Almanaque acima citado, vol. 15, p. 225-266. Oscar também publicou os nomes vulgares dos insetos do Brasil, em dois artigos no mesmo Almanaque, vol. 17, p. 228-289, 1928 e vol. 20, p. 273-293, 1931-1932.

Os dados de Monte foram aproveitados por Ihering na confecção do dicionário definitivo (1940, 1968, 2002). O próprio MONTE (1926) estava preparando um *Dicionário da Fauna Brasileira*, o que se lê numa nota da redação da revista *Chácaras e Quintais* ao seu artigo sobre a cassununga (1943:201-202), reproduzindo este verbete da sua obra.

Em ele passou a colaborar com artigos nas revistas *Brasil Agrícola*, *Chácaras e Quintais*, *O Campo* e no *Boletim de Agricultura*, *Zootecnia e Veterinária* da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais sobre entomologia econômica. Em 1926, ele já se preocupava com caça e coleta dos insetos (*Brasil Agrícola*, vol. 12, n. 1, p. 29-30), que culminaria em 1938 com o folheto *Manual do Colecionador de Insetos* (suplemento da revista *Chácaras e Quintais*). No rodapé deste trabalho ele informa (NOMURA, 1997:125):

“Um pouco se aprende nos livros, o resto a prática nos ensina. A natureza é um grande livro, cada página uma maravilha, e ele, com seus caprichos, modifica fatos que hoje ensinamos como certos, tornando-se diferenciados e até mesmo mui afastados do que foi até então observado. É por este motivo que não desejo afirmar que se deve fazer como escrevo e sim como se apresenta a cada espectador, o presente trabalho tem somente a vantagem de encaminhar as questões e resolvê-las em parte.”

Em 1934, ele publicou o livro *Borboletas que vivem em plantas cultivadas*, que inicialmente apareceu em capítulos no *Boletim de Agricultura*, *Zootecnia e Veterinária* do Estado de Minas Gerais. No livro ele informa que a maior parte das pragas que descreveu foi observada e criada pessoalmente. Ele trata da morfologia e desenvolvimento dos lepidópteros, caça e coleta, normas para descrição da biologia, sistemática, inseticidas, relação das pragas, nomes vulgares e relação dessa ordem de insetos encontrados em plantas conhecidas.

Ao indicar livros sobre entomologia para um consulente de *Chácaras e Quintais* (vol. 55, n. 1, p. 90-91, janeiro de 1937), ele desabafa:

“Um trabalho como o meu modesto ‘Borboletas’ deu um trabalho dos diabos, porque eu quis e fiz questão disso, de colocar o mais que pudesse, ilustrações. Pensei em fazer ilustrações originais, mas desisti, o desenho mais barato custava-me 30\$000. Solução prática:- aproveitar os desenhos já publicados dos outros autores. Foi o que fiz. E um trabalhinho como aquele, modesto, só eu sei quanto me custou. Está sendo vendido a 8\$000, e ninguém quer comprar, todo o mundo quer de graça. Cartas, recebo-as todos os dias, pedindo-me para remetê-lo; resultado, vão para a cesta. Nem os alunos das Escolas de Agronomia procuram adquiri-lo. Que digam os outros meus colegas de ofício, se tenho ou não razão.”

A Editora Chácaras e Quintais publicou, em 1945, o seu livro *Cultura do tomateiro, especialmente as pragas e doenças e seu tratamento*, que teve oito edições até 1953.

Monte preparou um livro intitulado *O Amador de Coleópteros* e deixou os originais com a revista *Chácaras e Quintais*, que não publicou a obra sob forma de livro, mas deu a lume todos os seus capítulos nesse periódico, de 1950 a 1959. O autor cita as principais espécies, por famílias, e a maioria aparece nas ilustrações.

Monte estudou as pragas de insetos que atacam as culturas de tomate, mandioca, algodão, bananeira, palmeiras, pimenteira, amoreira, roseira, batata-doce, abóbora, feijões, cana-de-açúcar etc. A consulta aos seus artigos sobre entomologia econômica será muito útil ao agricultor esclarecido, pois lá se encontram os meios de combater os insetos daninhos.

Nos artigos científicos ele nomeou e descreveu os seguintes gêneros e espécies:

Brasil – Hemiptera – Tingitidae – gêneros *Nectocader* 1937, *Leptotingis* 1938, *Acanthotingis* 1940; espécies – *Corycera gibbosa* 1938, *Gargaphia brunfelsiae* 1938, *Sphaerocysta brasiliensis* 1939, *Gargaphia costa-limai* 1940, *Leptotingis umbrosa* 1938, *Sphaerocysta brasiliensis* 1938, *Acanthocheila denieri* 1940, *Acanthotingis apicicornis* 1940, *Amblystira hirta* 1940, *Corycera rocha-limai* 1940, *Corythucha sócia* 1940, *Dicysta fonsecai* 1940, *Gargaphia lanei* 1940, *Leptobyrssa pulchra* 1940, *Leptodictya litigiosa* 1940, *Leptopharsa flava* 1940, *Leptopharsa ornata* 1940, *Leptopharsa sobrina* 1940,

Leptopharsa spectabilis 1940, *Teleonemia multimaculata* 1940, *Tigava ferruginea* 1940, *Tigava gracilis* 1940, *Tingis neotropicalis* 1940, *Tingis tecomae* 1940, *Acanthocheila rustica* 1942, *Corycera fallax* 1942, *Corycera pusilla* 1942, *Gargaphia holoxantha* 1942, *Leptodictya dilatata* 1942, *Sphaerocysta maculata* 1942; **Coleoptera – Curculionidae** – *Tachygonus alineae* 1941, *Tachygonus araujo* 1941, *Tachygonus autuorii* 1941, *Tachygonus bitancourti* 1941, *Tachygonus costa-limai* 1941, *Tachygonus guerini* 1941, *Tachygonus neivai* 1941, *Tachygonus oliverioi* 1941, *Corycera schubarti* 1946, *Gargaphia stigma* 1946, *Teleonemia crassispinosa* 1946, *Pleseobyrza bicincta* 1946; **Hemiptera – Miridae – Monalonia decoratus** 1942.

Argentina – Hemiptera – Tingitidae – Corythaica bosqi 1938, *Corythucha argentinensis* 1940, *Gargaphia bergi* 1940.

Venezuela – Hemiptera – Tingitidae – Gargaphia mirabilis 1938.

Costa Rica – Hemiptera – Tingitidae – Aepycysta decorata 1941, *Amblystira melanosoma* 1941, *Gargaphia interrogationis* 1941, *Leptodictya fraterna* 1941, *Leptodictya nigra* 1941.

As espécies de Tingitidae são das mais belas da Ordem Hemiptera.

MONTE (1940a) publicou o Catálogo dos Tingitídeos do Brasil, registrando 248 espécies. Quanto à nocividade dos Hemiptera sobre as plantas, Monte arrolou 205 espécies (1939).

HOMENAGENS

Seus colegas entomologistas e também aracnologistas o homenagearam com gêneros e espécies, a seguir mencionados:

Entomologia – três gêneros: *Montesia* Lane, 1938 (Coleoptera, Lamiidae), *Montea* Bruner, 1940 (hoje na sinonímia de *Eocader* Drake & Hambleton, 1938) (Hemiptera) e *Montella* Bondar, 1948 (Coleoptera, Curculionidae).

Espécies de insetos: *Anastrepha montei* Lima, 1934 (Diptera, Tephritidae), *Dendropaenus montei* Lima & Pessoa, 1936 (Coleoptera, Scarabaeidae), *Epicauta montei* Denior, 1935 (Coleoptera, Meloidae), *Heilipus montei* Lima, 1935 (Coleoptera, Curculionidae), *Iscadia montei* Lima, 1935 (Lepidoptera, Noctuidae), *Dendropaemon montei* Pessoa & F. Lane, 1936 (Diptera, Streblidae), *Planibyrsa montei* Hambleton & Drake, 1937 (Hemiptera, Tingitidae), (*Eurydemoteloides montei* Lima, 1938 (Hymenoptera, Pteromalidae), *Planibyrsa montei* Drake & Hambleton, 1938 (Hemiptera, Tingitidae), *Metriophilus montei* Bondar, 1942 (Coleoptera, Curculionidae), *Vinculaspis montei* (Lepage, 1942) (Homoptera, Diaspididae), *Sibariops montei* Bondar, 1943 (Coleoptera, Curculionidae), *Diaphinidia montei* Carvalho, 1945 (Hemiptera, Miridae), *Linonotus montei* Bondar, 1945, *Linonotus montei* Bondar, 1945 (Coleoptera, Curculionidae), *Platyscytus montei* (Carvalho, 1945) (Hemiptera, Miridae), *Apiomerus montei* Lima, Seabra & Hathaway (Hemiptera, Reduviidae), *Ranatra montei* deCarlo, 1946 (Hemiptera, Ranatridae), *Neofurus montei* Carvalho & Hsiao, 1954 (Hemiptera, Miridae).

Aracnologia: *Selenops montei* Soares & Camargo, 1948 (Araneae, Argiopidae).

REFERÊNCIAS

- ANÔNIMO. 1948. Notícias do I. Biológico – Dr. Oscar Monte. **O Biológico** 14(7): 172.
- IHERING R. von. 1940. **Dicionário dos animais do Brasil**. 1ª. ed. São Paulo: Diretoria de Publicidade Agrícola; 2ª ed 1968 – Brasília: Editora da UnB; 3ª ed. 2002, Rio de Janeiro: Difel
- MONTE O. 1926. Dicionario da fauna brasileira: accréscimo ao trabalho do Dr. R. von Ihering. **Almanak Agrícola Brasileiro** 15: 225-266.
- MONTE O. 1939. Hemípteros fitófagos VIII - relação das espécies de hemípteros com suas plantas hospedeiras. **O Campo** 10 (116): 58-61.
- MONTE O. 1940a. Catálogo dos tingitídeos do Brasil. **Arquivos de Zoologia** 2(3): 65-174.
- MONTE O. 1940b. Descrição de um novo gênero e uma nova espécie de tingitídeo (Hem.). **Pap. Avs. Dep. Zool.** 1: 13-16.
- MONTE O. 1943. Os ferozes marimbondos cassununga. **Chácaras e Quintais** 67(2): 201-202.
- NOMURA H. 1997. Oscar Monte (1895-1948), p. 124-125. In: **Vultos da zoologia brasileira**. 2ª ed. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, Coleção Mossoroense, Série C, vol. 931.

LISTA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS E DE DIVULGAÇÃO DE OSCAR MONTE

A lista abaixo segue a ordem cronológica de aparecimento, não fazendo distinção entre artigos científicos, de divulgação e respostas aos consulentes:

- 1926 – Dicionario da Fauna Brasileira – Accrescimento ao trabalho do Dr. R. von Ihering. **Almanak Agrícola Brasileiro** 15: 225-266, 38 figs.
- 1927 – Caça e coleta dos insectos das collecções. **Brasil Agrícola** 12(1): 19-30, 1 fig.

- 1928 – Os nomes vulgares dos insectos do Brasil. Coordenados alfabeticamente, com classificação systematica, dados biológicos e seus valores econômicos. **Almanak Agrícola Brasileiro** 17: 228-289, 1 fig.
- 1928 – Os insectos nocivos à agricultura. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 1(2): 28-52, 16 figs.; 1(3): 9-42, 4 figs.
- 1928 – Os meios de defesa naturais dos insectos. **Brasil Agrícola** 12(10): 438-439; 12(11): 477.
- 1929 – Algumas pragas dos cannaviaes. **Bol. Agr., Zoot. e Vet.** 2(2): 16, 7 figs.

- 1929 – Uma nova praga do feijão *Cerotoma uncicornis* Germ. **Cha. Qui.** 40(6): 587, 1 fig.
- 1930 – Uma praga do quiabeiro *Antarctia fusca* Walk. **Cha. Qui.** 42(2): 145-146, 2 figs.
- 1930 – Os pulgões dos vegetaes. **Bol. Agr., Zoot. e Vet.** 3(7-8): 3-19, 8 figs.; 3(9-12): 9-23, figs. 9-22.
- 1930-1931 – O cupim – Vida, costumes e combate. **Almanak Agrícola Brasileiro** 19: 307-316, 2 figs.
- 1931 – O Besourinho Verde – “*Chalcophana effulgens* Erickson” – é praga polífaga. **Bol. Agr., Zoot. e Vet.** 4 (10-12): 37-38.
- 1931 – Uma vaquinha da videira atacando o Café. **Bol. Agr., Zoot. e Vet.** 4(4-6): 56-57.
- 1931 – Insetícidias e fungicidas. **Bol. Agr., Zoot. e Vet.** 4(7-9): 41-48, 3 figs.; 4(10-12): 61-68, 4 figs.; 1932 - 5(1): 63-68, 1 fig.; 5(3): 77-82, figs. 8-10; 5(6): 23-31, 2 figs.; 1933 - 6(7): 377-380; 6(8): 485-488, 2 figs.; 6(7): 425-435, 5 figs.
- 1931 – As espécies de cupins mais comuns no Brasil. **Cha. Qui.** 43(1): 69-70, 1 fig.
- 1931-1932 – Os nomes vulgares dos insectos do Brasil. **Almanak Agrícola Brasileiro** 20: 273-293.
- 1932 – A vaquinha *Diabrotica bivittula* Kirsch nociva à abóbora. **Cha. Qui.** 45(1): 80, 1 fig.
- 1932 – Mais dois Coccinelídeos que são nocivos às Cucurbitáceas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(2): 30-42, 2 figs.
- 1932 – Alguns Cassidídeos, pragas da batata doce. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(4): 43-46, 9 figs.
- 1932 – As pragas das Aboboreiras. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(4): 65-69, 3 figs.
- 1932 – As cigarrinhas sugadoras. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(7): 39-60, 20 figs.
- 1932 – Dois coleópteros prejudiciais às rosas. **O Campo** 3(1): 111-112, 3 figs.
- 1932 – Notas Biológicas sobre o lepidóptero noctuídeo *Xanthopastis fimais* Cram. **O Campo** 3(7): 41-42, 3 figs.
- 1932 – Outros besourinhos que se alimentam da batata doce. **O Campo** 3(10): 27-28, 4 figs.
- 1932 – Um percevejo sugador do tomate, *Phthia picta* Drury. **Cha. Qui.** 45(2): 222-224, 1 fig.
- 1932 – Uma broca do kaki, *Neoclytus pusillus* Cast. & Gory. **Cha. Qui.** 45(6): 579-580, 1 fig.
- 1932 – A “Stigmose” das Orquídeas é causada pelo Hemíptero-Mirídeo, *Tentecoris bicolor* Scott. **Cha. Qui.** 46(5): 561-562, 2 figs.
- 1932 – Lepidobroca das figueiras. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(2): 95-96, 4 figs.
- 1932 – A Cochonilha Branca da Amoreira. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(6): 57-60, 8 figs.
- 1932 – A coleobroca da mandioca – *Coelosternus rugicollis* Boh. **Cha. Qui.** 46(6): 653-654, 2 figs.
- 1932 – Sobre percevejos pentatomídeos que atacam solanáceas cultivadas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(11): 313-314, 2 figs.
- 1932 – pragas em arvores frutíferas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(11): 350.
- 1932 – Extinção de saúvas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 5(11): 350-351.
- 1932-1933 – Observações sobre a biologia do curculionídeo *Pyridenus divergens* Champ., em Minas. **Almanak Agrícola Brasileiro** 21: 196, 3 figs.
- 1933 – Combate ao grilo-toupeira (*Gryllotalpa*), inimigo dos canteiros. **Cha. Qui.** 47(3): 329-332, 2 figs.
- 1933 – A vaquinha azul do feijão. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(1): 49-50, 1 fig.
- 1933 – *Hypsyla grandella* Zeller, uma praga da silvicultura (Lep. Phycitidae). **Rev. Entom.** 3: 281-285, 1 fig.
- 1933 – Baratas domésticas. **Cha. Qui.** 47(1): 69-73, 3 figs.
- 1933 – Lepidobroca da laranjeira (*Xyleutes strigilata* Felder). **Cha. Qui.** 47(3): 337-339, 2 figs.; **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(2): 95-98, 2 figs.; **O Campo** 4(2): 17.
- 1933 – Contra os cupins que atacam a canna. **Cha. Qui.** 47(3): 352.
- 1933 – Lagartas da mamoneira. **O Campo** 4(6): 12-14, 3 figs.
- 1933 – A Lagarta “Rosca” das hortas. **Cha. Qui.** 48(5): 609-610, 1 fig.
- 1933-1934 – Um novo parasita da broca da cana, (*Diatraea saccharalis* F.) e considerações sobre esta broca. **Almanak Agrícola Brasileiro** 22: 221-223, 1 fig.; 1933 – **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(9): 559-563, 3 figs.
- 1933 – Imunização de cereais. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(4): 283-285, 1 fig.
- 1933 – Uma lagarta que broqueia o tomate (*Leucinodes elegantalis* (Guér.)). **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(6): 357-359, 1 fig.
- 1933 – O “Bicho de Cesto”, uma praga de biologia curiosa. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(8): 495-498, 3 figs.
- 1933 – pragas e moléstias do chá. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 6(10): 597-600, 3 figs.
- 1933 – *Pericopsis flavimidea* n. sp. – Uma nova espécie de Pericopidae. **O Campo** 4(11): 30-31, 1 fig.
- 1934 – Relação dos lepidópteros que vivem em plantas conhecidas. **O Campo** 5(1): 68-72; 5(2): 57-62.
- 1934 – pragas e moléstias do tomateiro e seu tratamento (p. 14-34, 24 figs.). In: **Cultura do tomateiro**. São Paulo: Edição da Chácaras e Quintais.
- 1934 – A produção de mangas em Belo-Horizonte. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 7(2): 79-80.
- 1934 – Borboletas que vivem em plantas cultivadas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 7(3): 145-165, figs. 1-28; 7(4): 225-239, figs. 29-49; 7(5): 267-277, 2 ests.; 7(6): 337-363, figs. 50-71; 7(7): 33-47, figs. 72-89; 7(8): 97-121, figs. 90-108; 7(9): 193-213, figs. 109-123; 7(10): 211-264, figs. 124-145; 7(11): 321-331, figs. 146-154; 7(12): 389-399, figs. 155-164.
- 1934 – Dois Cerambycídeos que Broqueiam o Giló. **Cha. Qui.** 50(5): 605-606, 1 fig.
- 1934 – **Borboletas que vivem em plantas cultivadas**. Belo Horizonte: Departamento de Estatística. Publicação da Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, VII + 219p., 168 figs.
- 1934 – A lagarta das vagens de *Crotalaria*. **O Campo** 5(7): 38-39, 2 figs.
- 1935 – Apontamentos para o conhecimento da biologia de alguns lepidópteros. **O Campo** 6(1): 26-29, 3 figs.
- 1935 – Estará descoberto o inimigo da saúva? **Cha. Qui.** 51(1): 60-61, 1 fig.
- 1935 – *Hilipus montei* n. sp. – é o primeiro curculionídeo que se encontra atacando o abacate no Brasil. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 8(8-10): 137-141, 2 figs.
- 1935 – O descobrimento de *Metagonystilium minense*. **Brasil Açucareiro** 4(5): 279-280.
- 1935 – A lenda da Jequitirana-bóia. **O Agricultor** (105): 8.
- 1935 – Breve notícia sobre uma praga da *Canafistula*. **Cha. Qui.** 52(4): 461.
- 1935 – Os insectos damninhos – XXXVI – O pulgão branco, *Icerya purchasi* Mask. **Cha. Qui.** 52(6): 764-768, 4 figs.
- 1935 – Um pouco da historia sobre *Metagonystilium minense*. **O Campo** 6(12): 30-32, 1 fig.
- 1936 – Combate aos bezourinhos inimigos dos livros. **Cha. Qui.** 53(1): 69, 3 figs.
- 1936 – Os insectos damninhos – XXXVII – O bicho do Feijão (*Bruchus obsoletus* Say). **Cha. Qui.** 53(2): 208-210, 8 figs.
- 1936 – Os Besouros Serra-Paus. **Cha. Qui.** 53(3): 291-292, 1 fig.
- 1936 – Os tatusinhos. **Cha. Qui.** 53(3): 431-432, 1 fig.
- 1936 – Insetos daninhos – XXXVIII – O Percevejo do algodoeiro, *Dysdercus ruficollis* L. **Cha. Qui.** 53(4): 452-453, 2 figs.
- 1936 – Uma invasão de “*Mormidea poecila* Dallas” nos arrozais do Sul de Minas. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 9(3): 163-166, 2 figs.; também no **Boletim da Estação Experimental de**

- Agricultura**, 3 pp., março.
- 1936 – Os insetos daninhos – XXXIX – A formiguinha caseira *Monomorium pharaonis* L. **Cha. Qui.** 54(1): 69-72, 2 figs.
- 1936 – Uma obra formidável sobre as moscas de todo o mundo. **Cha. Qui.** 54(1): 83-84.
- 1936 – Biologia entomológica. **Cha. Qui.** 54(2): 174, 1 fig.
- 1936 – Combate à “mosca da laranja”. **Cha. Qui.** 54(2): 186, 1 fig.
- 1936 – Estudando os insetos daninhos. *Collabismodes tabaci* Marshall ou *Euxenus variegatus* Hustache. **Cha. Qui.** 54(5): 603-604, 2 figs.
- 1936 – Os insetos daninhos – XL – O pulgão da laranjeira *Toxoptera aurantii* Boyer. **Cha. Qui.** 54(6): 730-732, 5 figs.
- 1936 – Uma broca da videira. **Bol. Agric., Zoot. e Vet.** 9(11-12): 237-238, 1 fig.
- 1936 – A vaquinha da pimenteira, “*Epicauta monteii*” Denier. **O Campo** 7(4): 33, 5 figs.
- 1937 – Algumas variações nos desenhos e cores de *Pachycoris torridus* (Scopoli). **O Campo** 8(85): 71-72, 12 figs.
- 1937 – Estudando entomologia. **Cha. Qui.** 55(1): 90-91.
- 1937 – Duas brocas da Lichia. **Cha. Qui.** 55(2): 202-203, 2 figs.
- 1937 – Coccídeo da palmeira. **Cha. Qui.** 55(4): 453.
- 1937 – Tingitídeos de Belo Horizonte. **Rodriguesia** 2(8): 29-36, 11 figs.
- 1937 – Notas Hemipterológicas. **O Campo** 8(89): 70-71
- 1937 – Insectários – Como se criam insetos e se estuda a sua biologia. **Cha. Qui.** 55(4): 448-452, 12 figs.
- 1937 – Tocandira, a maior formiga do Brasil. **Cha. Qui.** 55(4): 470-471, 1 fig.
- 1937 – Os insetos daninhos – XLI – Um percevejo das Solanáceas (*Corythaica planaris* Uhler). **Cha. Qui.** 56(1): 1 fig.
- 1937 – O bicho da anona (*Symprestia carinosa* Casey). **O Campo** 8(93): 26-27, 1 fig.
- 1937 – Os insetos daninhos – XLII – Tingitídeo da Mandioca (*Leptopharsa manihotae* Drake). **Cha. Qui.** 56(4): 445-446, 1 fig.
- 1937 – Traças dos livros. **Cha. Qui.** 56(4): 449-450.
- 1937 – As espécies do gênero *Nectocader* (Hemiptera – Tingitidae). **Revista Chilena de Historia Natural** 37: 111-115, fig. 10.
- 1938 – Sobre Tingitídeos de la Argentina. **Anales de la Sociedad Científica Argentina** 126: 387-392, 1 fig.
- 1938 – Un undescribed *Gargaphia* from Venezuela. **Revista Chilena de Historia Natural**, 39: 292-294, fig. 34.
- 1938 – Pragas Caseiras – Combate às baratas e formigas. **Cha. Qui.** 57(3): 465-467, 1 fig.
- 1938 – Percevejo da cama. **Cha. Qui.** 57(3): 627-628, 5 figs.
- 1938 – A Tatorana e suas queimaduras. **Cha. Qui.** 57(4): 651-652, 2 figs.
- 1938 – Manual da mandioca – Segunda parte - As pragas e seu combate. **Cha. Qui.** 58(3): 183-197, 14 figs.
- 1938 – Coleópteros que se alimentam de produtos de origem animal. **Cha. Qui.** 58(3): 343-345, 5 figs.
- 1938 – Novos Tingitídeos – Nota prévia. **O Campo** 9(98): 64, 3 figs.
- 1938 – O barbeiro e a tripanosomíase americana. **Cha. Qui.** 58(6): 714-719, 6 figs.
- 1938 – Lista preliminar dos Tingitídeos de Minas Gerais. **Rev. Soc. Bras. Agron.** 2(1): 65-89.
- 1938 – Tingitídeos neotrópicos. **Bol. Biol.**, n. s. 3(3-4): 127-132, 1 fig.
- 1938 – Hemípteros fitófagos - **O Campo** 9(105): 11-15, 10 figs.; 9(106): 51-54, figs. 11-18; 9(107): 24-27, figs. 21-28; 10(109): 51-53, 63, figs. 29-33; 10(110): 43-45, fig. 34; 10(111): 69-72, figs. 40-41; 10(113): 25-27, figs. 43-46; 10(116): 58-61.
- 1939 – **Cultura do tomateiro, especialmente as pragas e doenças e seu tratamento**. 5ª ed. São Paulo: Editora Chácaras e Quintais.
- 1939 – *Sphaerocysta brasiliensis* Monte (Hem. Tingitidae). **Bol. Biol.** n. s., 4(3): 516-518, 1 fig.
- 1940 – Sobre Rinchophorídeos que bloqueiam bananeiras. **Cha. Qui.** 61(6): 187-188, 2 figs.
- 1940 – Coleobrocas da mandioca. **O Biológico** 6(1): 15-18, 4 figs.
- 1940 – Tingitídeos novos ou pouco conhecidos da fauna americana. **Arq. Inst. Biol.** 11: 283-300, 8 figs.
- 1940 – Notas sobre “*Gargaphia subpilosa* Berg” (Hemiptera – Tingitidae). **Arq. Inst. Biol.** 11(35): 301-309, 1 fig.
- 1940 – Catálogo dos tingitídeos do Brasil. **Arq. Zool. Est. S. Paulo** 2(3): 65-174.
- 1940 – Descrição de um novo gênero e uma nova espécie de Tingitídeo (Hem.). **Pap. Avs. Dep. Zool.** 1: 13-16, 1 fig.
- 1941 – Nótulas sobre *Leptobyrsa steini* (Stal). **Pap. Avs. Dep. Zool.** 1(21): 203-208.
- 1941 – Novas espécies do gênero *Tachygonus* Schoenherr (Col. Curculionídea). **Pap. Avs. Dep. Zool.** 1(27): 245-254, 3 figs.
- 1941 – Combatendo o “mandarová” por meio de urubus? **Cha. Qui.** 64(1): 69-70.
- 1941 – Sobre Tingitídeos (Hemiptera) de Costa Rica, com descrições de espécies novas. **Arq. Inst. Biol.** 12(8): 93-100, 4 figs.
- 1942 – Uma lagarta dos arrozais. **O Biológico** 8(5): 161-163.
- 1942 – Apontamentos sobre Tingitídeos (Hemiptera) americanos, especialmente do Brasil. **Arq. Inst. Biol.**, 13 (9): 91-98, 2 figs.
- 1942 – Crítica sobre alguns gêneros e espécies de Tingitídeos. **Pap. Avs. Dep. Zool.** 2(6): 103-115, 3 figs.
- 1942 – Uma nova espécie do gênero “*Monalonia*” Herr.-Schaeffer (Hemiptera – Miridae). **Pap. Avs. Dep. Zool.** 2(9): 143-144, 1 fig.
- 1942 – O bicho do sapoti. **Cha. Qui.** 65(1): 48.
- 1942 – Formiguinhas e gomose. **Cha. Qui.** 65(1): 57.
- 1942 – Combatendo a caranguejeira. **Cha. Qui.** 66 (1): 49.
- 1942 – Insetos do Brasil (Homópteros, 3º volume). **Cha. Qui.** 66(2): 191, 1 fig.
- 1942 – As cigarrinhas do capim “Kikuiu” (com H. S. Lepage). **O Biológico** 8(10): 255-259, 3 figs.
- 1942 – Sobre a abelha indígena “Mel de Cachorro”. **Cha. Qui.** 66(6): 721-722, 1 fig.
- s/d – Os pulgões dos vegetais. s. c. e., p. 9-25.
- 1943 – Os ferozes marimbondos “cassununga”. **Cha. Qui.** 67(2): 201-202, 2 figs.
- 1944 – Curculionídeos do tomateiro. **O Biológico** 10(4): 103-108, 5 figs.
- 1944 – Uma lepidobroca da couve. **O Biológico** 10(5): 141-144, 3 figs.
- 1944 – Curculionídeos do Algodoeiro. **O Biológico** 10(9): 278-292, 7 figs., ests. XV-XVI.
- 1944 – Caranguejeiras. **Cha. Qui.** 70(6): 715-720, 7 + 1 figs.
- 1945 – **Cultura do tomateiro, especialmente as pragas e doenças e seu tratamento**. 6ª ed. São Paulo: Editora Chácaras e Quintais.
- 1945 – Pulgões e formiguinhas. **Cha. Qui.** 71(2): 172.
- 1945 – Baratas d’água. **Cha. Qui.** 71(4): 454-458, 4 + 1 figs.
- 1945 – Como estudar os insetos do Brasil. **Cha. Qui.** 71(5): 573-574, 2 figs.
- 1945 – Observações biológicas sobre “*Coelosternus granicollis* (Pierce)”, broca da mandioca. **Arq. Inst. Biol.** 16(9): 89-110, ests. 15-16.
- 1945 – Qual o maior Besouro do Brasil? **Cha. Qui.** 72(3): 330-332, 3 figs.
- 1945 – Formiga Correição. **Cha. Qui.** 72(4): 425-429, 4 figs.
- 1945 – Não quer o Flit... **Cha. Qui.** 72(4): 489-490.
- 1946 – “Minhoca que faz casa de pedra”. **Cha. Qui.** 73(1): 43-44, 1 fig.
- 1946 – Novas Espécies de Tingitídeos (Hemiptera) do Brasil. **Rev. Entom.** 7(1-2): 282-286.
- 1946 – Falsas lagartas. **Cha. Qui.** 74(5): 591, 1 fig.
- 1946 – Notas sinonímicas. **Pap. Avs. Dep. Zool.** 8(19): 231-237, 5 figs.

- 1947 – Gêneros e genótipos dos Tingídeos do mundo. **Pap. Avs. Dep. Zool.** 8(1): 1-22.
- 1947 – Combate às “Paquinhãs” das hortas. **O Biológico** 13(10): 165-170.
Dois anos após o seu falecimento em 1948, a revista Chácaras e Quintais, com quem estavam os originais do livro inédito O Amador de Coleópteros, começou a publicá-lo em partes nessa revista a partir de 1950 até 1959.
- 1950 – No mundo dos insetos – A família dos Cicindelídeos. **Cha. Qui.** 82(6): 731-732, 1 fig.
- 1951 – No mundo dos insetos – Família dos Erotilídeos. **Cha. Qui.** 84(2): 178, 1 fig.
- 1951 – No mundo dos insetos – A família dos Carabídeos. **Cha. Qui.** 84(3): 303, 1 fig.
- 1951 – No mundo dos insetos – Bezouros aquáticos. **Cha. Qui.** 84(5): 604-605, 3 figs.
- 1951 – No mundo dos insetos – A família dos Buprestídeos. **Cha. Qui.** 84(6): 753-754, 4 figs.
- 1952 – No mundo dos insetos – A família dos Cocinelídeos. **Cha. Qui.** 86(1): 101-102, 3 figs.
- 1952 – No mundo dos insetos – Família dos Meloídeos. **Cha. Qui.** 86(2): 195.
- 1952 – No mundo dos insetos – A família dos Tenebrionídeos. **Cha. Qui.** 86(5): 693-694, 1 fig.
- 1953 – No mundo dos insetos – A família dos Escarabeídeos. **Cha. Qui.** 87(1): 68-69, 2 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – Ainda os Escarabeídeos do Brasil. **Cha. Qui.** 87(2): 243-244, 3 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – Ainda os Escarabeídeos. **Cha. Qui.** 87(3): 371-372, 4 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – Biologia dos Phanaeus. **Cha. Qui.** 87(4): 489-490, 2 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – Ainda os Escarabeídeos. **Cha. Qui.** 87(5): 664.
- 1953 – No mundo dos insetos – Melolontíneos e Cetoníneos. **Cha. Qui.** 87(6): 799-801, 2 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – Concluindo os Escarabeídeos. **Cha. Qui.** 88(3): 200-202, 3 figs.
- 1953 – No mundo dos insetos – A família dos Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 88(4): 523-524, 1 fig.
- 1953 – No mundo dos insetos – Ainda os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 88(5): 737-738, 3 figs.
- 1954 – No mundo dos insetos – Continuamos com os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(1): 100-102, 2 figs.
- 1954 – No mundo dos insetos – Ainda continuamos com os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(2): 186, 3 figs.
- 1954 – Continuamos os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(3): 309-310, 2 figs.
- 1954 – No mundo dos insetos – Continuamos com os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(4): 481.
- 1954 – No mundo dos insetos – Continuamos com os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(5): 574-575, 2 figs.
- 1954 – No mundo dos insetos – Continuamos com os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 89(6): 735-736.
- 1955 – No mundo dos insetos – Ainda os Cerambicídeos. **Cha. Qui.** 91(4): 519-520, 2 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Estudando Chrysomeloidea. **Cha. Qui.** 91(5): 699-701, 4 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Os Crisomelídeos. **Cha. Qui.** 91(6): 778-779, 3 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Halticídeos. **Cha. Qui.** 92(2): 250-251, 3 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Os Cassidídeos. **Cha. Qui.** 92(3): 373-375, 3 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Brentídeos, Antribídeos, Choragídeos, Bruquídeos e Ipídeos. **Cha. Qui.** 92(4): 487-488, 3 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Curculionídeos, Anthonomíneos, Atelabíneos, Taquigoníneos. **Cha. Qui.** 92(5): 643-645, 3 figs.
- 1955 – No mundo dos insetos – Subfamília Cyphinae, Subfamília Naupactinae. **Cha. Qui.** 92(6): 828-A – 828-C.
- 1956 – Leptopinae. **Cha. Qui.** 93(1): 95-97.
- 1956 – No mundo dos insetos – Subfamílias de Curculionidae: Erirrinae, Prionomerinae e Barinae. **Cha. Qui.** 93(2): 268-270, figs. 4-6.
- 1956 – No mundo dos insetos – Cholinae. **Cha. Qui.** 93(3): 383-384, figs. 7-9.
- 1956 – No mundo dos insetos – Cryptorhynchinae. **Cha. Qui.** 93(4): 582-583, figs. 3-5.
- 1956 – No mundo dos insetos – Curculionídeos de certo interesse agrícola. **Cha. Qui.** 96(6): 840-841, figs. 4-5.
- 1956 – No mundo dos insetos – Sub-famílias Cryptorhynchinae e Rhynchophorinae. **Cha. Qui.** 94(2): 222-223, figs. 4-6.
- 1956 – No mundo dos insetos – Staphylinidae. **Cha. Qui.** 94(3): 429-430, figs. 2-3.
- 1956 – No mundo dos insetos – Bostrychidae. **Cha. Qui.** 94(6): 901-902, figs. 3-4.
- 1957 – No mundo dos insetos – Tratando da família Lampyridae, divulgamos mais alguns trechos do trabalho póstumo de Oscar Monte sobre Coleópteros. As ilustrações foram retiradas de uma obra referente ao mesmo grupo de insetos e escrita por J. Guérin. **Cha. Qui.** 95(2): 265-266, 2 figs.
- 1957 – No mundo dos insetos – Silfídeos, Licídeos, Cantarídeos, Clerídeos, Atractocerídeos. **Cha. Qui.** 96(1): 62-63, figs. 4-7.
- 1957 – No mundo dos insetos – Famílias Paussidae, Nitidulidae, Dasyatidae e Nilionidae. **Cha. Qui.** 96(4): 517-518, figs. 4-6.
- 1958 – No mundo dos insetos – Famílias Dermestidae e Passalidae. **Cha. Qui.** 95(5): 591-592, 3 figs.
- 1958 – No mundo dos insetos – Temnoquilídeos, Lucanídeos. **Cha. Qui.** 96(1): 40-42, 4 figs. (fornece a lista dos capítulos publicados na revista, de 1950 a 1958).
- 1959 – No mundo dos insetos – Leptopinae. **Cha. Qui.** 99(1): 95-97, figs. 2-5.